

Com a chegada do inverno, internações por asma crescem 72% no Brasil; crianças de até 14 anos respondem por quase três de cada quatro ocorrências

Dados do Observatório da Saúde Pública, da Umane, mostram que, em julho de 2024, 4.034 das 5.725 internações por asma ocorreram entre crianças e adolescentes de até 14 anos no país

São Paulo, julho de 2026 – Com a chegada do inverno e a queda das temperaturas, aumenta o risco de agravamento de doenças respiratórias, especialmente entre crianças e adolescentes. Dados do DATASUS, disponíveis no Observatório da Saúde Pública, da Umane, mostram que as internações por asma cresceram 72,4% entre janeiro e julho de 2024 no Brasil, passando de 3.320 para 5.725 casos.

As crianças e os adolescentes foram as mais afetadas pelo aumento das internações. Em julho, pacientes de até 14 anos responderam por 4.034 hospitalizações, o equivalente a 70,5% do total registrado no mês, contra 2.108 casos em janeiro (63,5%). Entre crianças de 5 a 14 anos, as internações praticamente dobraram, passando de 1.191 para 2.370 registros. Já na faixa de 0 a 4 anos, o crescimento foi de 81,5%, de 917 para 1.664 internações.

"A asma é uma condição crônica que não deve ser cuidada apenas nos momentos de crise. O acompanhamento regular e integrado, especialmente antes dos períodos de maior risco respiratório, é fundamental para reduzir agravamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes", afirma a pneumologista Marcela Maciel, do AMAS Umane.

Ao longo de todo o ano de 2024, o país registrou 52.087 internações por asma. Crianças e adolescentes de até 14 anos responderam por 38.368 desses casos, o equivalente a quase 73,7% do total. Desse grupo, a faixa de 5 a 14 anos liderou em número de hospitalizações, com 22.841 registros, seguida pelas crianças de 0 a 4 anos, com 15.527.

Os dados também revelam desigualdades entre grupos populacionais. Em 2024, pessoas pardas responderam por 34.169 internações por asma, mais que o dobro do total registrado entre pessoas brancas, de 15.334. Também foram contabilizadas 1.796 internações entre pessoas pretas, 521 entre amarelas e 187 entre indígenas.

Respirar bem

Nesse contexto, iniciativas voltadas ao cuidado integrado ajudam a prevenir o agravamento da asma e a reduzir o risco de novas internações entre crianças e

adolescentes. O Atendimento Multiassistencial de Saúde (AMAS), que completou 25 anos em 2025, é uma iniciativa da Umane em parceria com a Prefeitura de São Paulo, sob gestão do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês desde 2021. O serviço atende crianças e adolescentes de 0 a 17 anos encaminhados por Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da região Centro-Oeste da cidade de São Paulo.

Entre as iniciativas desenvolvidas pelo AMAS está o projeto Respirar Bem, que orienta famílias sobre o reconhecimento dos sintomas da doença, o manejo de crises no ambiente doméstico e estratégias para reduzir a necessidade de atendimento em serviços de emergência. O serviço oferece acompanhamento com pneumologistas e equipe multiprofissional, além de trabalhar com o modelo de alta compartilhada, garantindo a continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2025, os grupos educativos Respirar Bem e Alimentação envolveram 192 famílias, reforçando a dimensão educativa e preventiva do cuidado.

“Por meio do AMAS, buscamos fortalecer o cuidado contínuo da asma, ampliando o acesso à prevenção e ao tratamento adequado. Isso é fundamental para reduzir a pressão sobre os serviços de urgência e emergência, especialmente nos períodos de maior demanda por doenças respiratórias”, afirma Evelyn Santos, gerente de investimento e impacto social da Umane.

“Muitas das internações por asma podem ser evitadas quando a doença está bem controlada. Isso inclui o uso correto das medicações prescritas, a manutenção do acompanhamento médico mesmo nos períodos sem sintomas e a identificação precoce dos sinais de piora, para que a crise seja manejada antes de exigir atendimento de urgência”, ressalta Marcela Maciel.

Sobre a Umane

A **Umane** é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que **apoia iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil**. Em 2024 a Umane apoiou 33 projetos, realizados de forma colaborativa com 89 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público. A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de **Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)** como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias



operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e o programa **Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente**, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco. Acompanhe a **Umane** nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).

Mais informações:

Analítica Comunicação – Assessoria de Imprensa da Umane

Lucas Assumpção – lucas.assumpcao@analitica.inf.br (11) 94494-6787

Daniela Garraffoni - daniela.garraffoni@analitica.inf.br (11) 98611-8589